



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA**  
**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

Renovação de Reconhecimento: Portaria n.º 1, de 6 de janeiro de 2012  
E-mail: [denf@unir.br](mailto:denf@unir.br)  
Campus Porto Velho/RO. BR 364, km 9,5. CEP 78.900.000.  
Fone (69) 2182-2113

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina: Enf em Saúde Coletiva II</b> <b>Código: DAE00569</b> <b>N. de alunos: 23</b>	<b>Carga horária: 20 h</b> <b>T: 20 h</b> <b>P:</b> <b>Horário: 14:40 às 15:30 hs</b>
<b>Pré-requisitos: Não tem</b>	<b>Créditos:</b> <b>T: 1</b> <b>P:</b>
<b>Docente: Adriana Dias Silva</b>	<b>Turma: 33</b> <b>Período: 4ºP</b> <b>Semestre Letivo: 2024/1</b>

**Ementa**

O enfermeiro na saúde coletiva. A Estratégia Saúde da Família e a abordagem familiar. O Programa Nacional de Imunização e as competências do enfermeiro na rede de frio e em sala de vacinas. Humaniza SUS: a humanização nas práticas e serviços de saúde.

**Objetivos Específicos**

Desenvolver compreensão e habilidades fundamentais ao desenvolvimento de atividades de um profissional de saúde no contexto do Sistema Único de Saúde.

**Conteúdo Programático**

- Saúde Coletiva: aspectos conceituais e metodológicos
- Histórico da saúde pública no Brasil: organização dos serviços de saúde e políticas de saúde, com destaque para as ações de planejamento, educação em saúde e vigilância à saúde.
- Implicações conceituais e metodológicas da Saúde Coletiva para a prática de enfermagem nesse campo.

**UNIDADE I – CONCEITOS BÁSICOS**

Saúde Coletiva: aspectos conceituais e metodológicos  
Histórico da saúde pública no Brasil: organização dos serviços de saúde e políticas de saúde, com destaque para as ações do enfermeiro no planejamento, educação em saúde e vigilância à saúde.  
Implicações conceituais e metodológicas da Saúde Coletiva para a prática de enfermagem nesse campo.

**UNIDADE II- ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO**

Prática de enfermagem em Saúde Pública: o assistencial: consulta de enfermagem atendimento de enfermagem; visita domiciliar; vigilância em saúde; educação em saúde; supervisão.  
PNI -Programa Nacional de Imunizações e a atuação do enfermeiro: aspectos técnicos e administrativos, monitoramento e avaliação.

**UNIDADE III- O ENFERMEIRO E AS PRÁTICAS DE HUMANIZAÇÃO**

Humaniza SUS, Acolhimento e Abordagem Familiar

**MÉTODOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM:**

Aulas expositivas dialogadas, discussão em grupos na sala de aula a partir de textos e casos indicados; demonstração de vídeos e elaboração de mapas conceituais.

**PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Será composta das seguintes modalidades:

- Pontualidade, participação efetiva no grupo, nas dinâmicas, nas atividades e nas discussões dos textos ao longo da disciplina – 3 pontos
- Apresentação de casos relacionados às temáticas de consulta de enfermagem, visita domiciliar, vigilância em saúde, educação em saúde, acolhimento e abordagem familiar pelos grupos de acadêmicos- 3 pontos  
15 m de apresentação
- Elaboração e Apresentação de Mapa conceitual a partir de caso: atuação do enfermeiro nas ações de imunização- 4 pontos  
15 m de apresentação

**\*Observação: frequência e assiduidade mínimas para aprovação na disciplina é de 75% da carga horária total da disciplina, de acordo com a Resolução n.338/CONSEA/2021. Nota mínima para aprovação: 6,0 (seis pontos)**

**CARGA HORÁRIA DOCENTE: 1h**

<b>CRONOGRAMA</b>		
<b>Dia</b>	<b>CH</b>	<b>Conteúdo</b>
15/04	1	Apresentação do Plano e início dos aspectos da atuação do enfermeiro na saúde coletiva
22/04	1	O enfermeiro na organização dos serviços e políticas de saúde
29/04	1	O enfermeiro na organização dos serviços e políticas de saúde
06/05	1	Aspectos da atuação do enfermeiro na saúde coletiva: a consulta de enfermagem e a visita domiciliar
13/05	1	Aspectos da atuação do enfermeiro na saúde coletiva: a consulta de enfermagem e a visita domiciliar- Apresentação de casos grupos A e B
20/05	1	Atuação do enfermeiro nas ações de vigilância e educação em saúde
27/05	1	Atuação do enfermeiro nas ações de vigilância e educação em saúde- Apresentação de casos grupos C e D
03/06	1	Atuação do enfermeiro nas ações de acolhimento e abordagem familiar
10/06	1	Atuação do enfermeiro nas ações de acolhimento e abordagem familiar- Apresentação de casos grupos E e F
17/06	1	Atuação do enfermeiro nas ações de imunização: aspectos técnicos e administrativos, monitoramento e avaliação.
24/06	1	Atuação do enfermeiro nas ações de imunização: aspectos técnicos e administrativos, monitoramento e avaliação.
01/07	4	Atuação do enfermeiro nos procedimentos de administração dos imunobiológicos
08/07	1	Atuação do enfermeiro na supervisão dos procedimentos de imunização
15/07	1	Atuação do enfermeiro na supervisão dos procedimentos de imunização
22/07	3	Apresentação de Mapa conceitual a partir de caso: atuação do enfermeiro nas ações de imunização
		Repositiva a combinar – todo o conteúdo

## **Bibliografia**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Becker, Bruna, e Simone M. K. Oliveira. Gestão em enfermagem na atenção básica. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019.

FIGUEIREDO, NMA. SUS e Saúde da Família para a Enfermagem. 2 ed. São Caetano do Sul. Yendis. 2016. 336 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Curso de atualização para o trabalhador da sala de vacinação: manual do monitor [recurso eletrônico]/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis.- 3ª Ed- Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 242 p

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação/Ministério da Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. –Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 176 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica.- Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 184 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilância em Saúde: dengue, esquistossomose, hanseníase, malária, tracoma e tuberculose. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. (Cadernos de Atenção Básica, n. 21) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Formação e intervenção / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 242 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos HumanizaSUS ; v. 1)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. O HumanizaSUS na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. – 1. ed. 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 40 p.

CAMPOS, G. W. S. Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2010.

Paim, Jairnilson, S. e Naomar de Almeida-Filho. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). MedBook Editora, 2022.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde.

Rio de Janeiro: UERJ/IMS/ABRASCO, 2003.

CUBAS, Marcia Regina; NÓBREGA, Maria Mirian Lima. Atenção Primária em Saúde: diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015

HORTA, Marina Souza. Enfermagem em Saúde Coletiva- Teoria e Prática, 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2017. (Disponível na Minha Biblioteca)

Santos, Álvaro da S. Saúde Coletiva. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2012.

Santos, Álvaro, S. e Vânia Del'Arco Paschoal. Educação em saúde e enfermagem. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2017.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CIANCIARULLO, T. I. Uma nova estratégia em foco: o programa de saúde da família – identificando as suas características no cenário do SUS. São Paulo: Ícone, 2005.

DESLANDES, S. F. Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.

Links de vídeo: <https://youtu.be/GmC2TYcevR4>

<https://youtu.be/3FfAcgT0oys>

<https://youtu.be/0Aqx4neMm0g>

<https://youtu.be/WfkY2DKsWYg>

## **ANEXOS**

## Critérios de Avaliação do Estudo de Caso

CRITÉRIOS	Presente (4)	Pontuação
Apresenta o(s) objetivo(s) do estudo de caso	(0,4)	
Consistência da integração das contribuições dos textos e outros materiais científicos que demonstre o interesse, envolvimento, responsabilidade e compromisso com a atividade e propicie as reflexões da turma	(0,4)	
Planejamento, estrutura e organização da apresentação	(0,3)	
Síntese dos resultados /discussões, coerentes aos objetivos do estudo de caso e as questões reflexivas/norteadoras, demonstrando domínio do conteúdo apresentado	(0,3)	
Clareza na expressão das ideias: clareza na exposição dos conteúdos, na sequência de ideias, evitando-se repetições desnecessárias	(0,3)	
Capacidade de argumentação, comunicação clara e respeitosa; interação com a classe e adequação ao nível de compreensão da turma	(0,3)	
Faz relação da situação com os aspectos reais da profissão, utilizando termos científicos adequados e a norma culta da Língua Portuguesa; além de demonstrar conhecimento técnico-científico e integração dos conhecimentos ao Cuidado de Enfermagem com fundamentação teórica (sem “achismo”)	(0,3)	
Sinergia do grupo, cooperação, relacionamento e harmonia; utilização da norma culta (postura na apresentação)	(0,3)	
Uso de estratégias e recursos adequados na apresentação e respeito às normas da ABNT	(0,2)	
Cumprimento e dimensionamento do tempo de apresentação	(0,2)	
<b>TOTAL</b>	<b>(3,0)</b>	

## ROTEIRO DE AVALIAÇÃO DO MAPA CONCEITUAL

### Atuação do enfermeiro nas ações de imunização

Itens Avaliados	Valor	Notas
1. Define a ideia central através do posicionamento e destaque no diagrama	1	
2. Apresenta os conceitos necessários a compreensão do tema	1	
3. Identifica a relação entre os conceitos por meio de frases interligadas	1	
4. Apresenta uma estrutura clara que permite a compreensão das relações entre as ideias e a visão geral de toda a informação em uma página	0,5	
5. Demonstra por meio das informações apresentadas a leitura e compreensão dos textos indicados	0,5	
<b>Total</b>	<b>4</b>	